



Jogadoras de verso do Jequitinhonha fazem apresentação no Circuito Cultural UFMG

O Circuito Cultural UFMG da próxima quarta, 29 de julho, traz uma apresentação especial com um grupo que preserva uma importante herança cultural do Vale do Jequitinhonha: as rodas de verso. O vídeo, que estreia às 19h no youtube.com/culturaufmg, estrela 23 integrantes do grupo *Mulheres do*

Jequitinhonha em cenas do seu cotidiano, cantando uma roda de versos tradicional da região. A apresentação também participa do projeto Colabore Hospitais UFMG, que visa arrecadar recursos para os hospitais gerenciados pela universidade.

“Jogar verso”, como se diz no Vale do Jequitinhonha, é uma prática local comum. Em festas, nas celebrações de colheita ou nos encontros das comunidades, as pessoas se juntam para cantar um refrão, que é, na verdade, um entremeado de versos. Os versos são “jogados” individualmente, e podem ser cantados de improviso ou fazer parte de um repertório.

Compostos por quadrinhos de quatro versos, com sete sílabas cada um, a rima acontece na sílaba tônica das últimas palavras do segundo e do quarto versos.

A roda que será lançada na quarta-feira foi gravada pelas próprias jogadoras de versos. Em função da pandemia, elas não puderam se encontrar para formar a roda, como acontece nas celebrações. Em vez disso, cada participante gravou um verso individualmente, formando uma grande roda virtual. “Apresentamos essas mulheres no seu dia a dia, cantando, nos seus afazeres domésticos, nos seus talentos. Queremos levar um pouco da força e simplicidade dessas mulheres para o público”, conta Viviane Fortes, coordenadora do projeto sócio-cultural *Mulheres do Jequitinhonha*.

O projeto, formado pelas Bordadeiras da comunidade de Curtume e as Tecelãs da comunidade de Tocoíós, faz parte da AJENAI: organização sem fins lucrativos que atua no fortalecimento da cultura e dos saberes do povo do Vale. Atualmente, cerca de 60 integrantes integram o grupo.

Versinhos de Bem-Querer

Em março desse ano, as

Mulheres do Jequitinhonha

ficaram conhecidas nas redes sociais por meio dos Versinhos de Bem-Querer. A iniciativa comercializa versões digitais e personalizadas dos versos, a fim de divulgar a cultura do Vale

do Jequitinhonha e, ao mesmo tempo, ajudar as comunidades da região a enfrentarem o impacto econômico da pandemia da Covid-19.

O projeto se espalhou rapidamente, vendendo mais de 2.500 versos para pessoas de todo o Brasil e países como Estados Unidos, Israel, Espanha, Alemanha, França, Portugal, Suécia, entre outros. Uma delas foi o compositor Chico Buarque.

A demanda foi tanta que foi preciso suspender as encomendas. A partir de segunda, 27 de julho, no entanto, o projeto voltará a receber encomendas, por meio do site www.versinhos.com.br. O valor é de R\$26,00 cada verso.

SERVIÇO

Circuito Cultural UFMG #emcasa

Roda de versos das Mulheres do Jequitinhonha

- apresentação virtual

Estreia 29 de julho, às 19h

www.youtube.com/culturaufmg